



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Sinais da guerra

Eu estava de férias quando estourou a guerra entre Israel e o Hamas. O ataque do Hamas contra civis foi brutal. Aparentemente, é algo distante que não nos toca diretamente. Mas, logo no início, vi na tevê a notícia de que estava por lá Juarez Petrillo, pai do DJ Alok e irmão de minha querida amiga Mila Petrillo. Então, a guerra chegou muito perto de nós. Felizmente, Juarez conseguiu escapar ileso e está de volta ao Brasil.

O que choca nos debates, fóruns e embates é a desumanidade. Muitos não estão nem um pouco preocupados com a destruição dos que mais sofrem em uma guerra: as crianças, os idosos e os civis. A guerra é apenas um pretexto para discutirem e disputarem questões ideológicas ou de poder.

De tudo que li e ouvi, as reflexões que considerei mais lúcidas sobre a guerra entre o Hamas e Israel foram de dois judeus: o jornalista Thomas Friedman e o historiador Yuval Harari.

Harari levanta a questão: quem está ganhando essa guerra? Para ele, o vencedor não é o que matar mais pessoas, destruir mais residências e nem mesmo ganhar mais apoio internacional. Ganha quem alcançar os objetivos

políticos. E, para Yuval, o Hamas está conseguindo mirar no alvo: impedir a paz. Por isso, Israel deveria evitar a cilada de uma reação desmedida contra civis inocentes.

Já Thomas Friedman entende que Israel abriu seis frentes e só conseguirá vencer se fizer uma aliança global. E o fundamento para isso seria cessar, imediatamente, a política de assentamentos na Cisjordânia e reformular as relações com a Autoridade Palestina, para que ela se torne uma parceira legítima e crível, capaz de governar a Gaza pós-Hamas e forjar uma solução maior de dois Estados, incluindo a Cisjordânia. Seria um passo essencial para a convivência de Israel com o Estado Palestino.

A postura dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU foi absurda. Os diplomatas brasileiros costuraram um acordo para um texto razoável que possibilitaria a criação de um corredor humanitário, a assistência, a proteção e a evacuação dos civis, mas o governo americano apresentou um veto em cima da hora para permitir o protagonismo de Biden, sob a falsa alegação de que a carta vedava a autodefesa de Israel.

A ação da diplomacia brasileira foi exemplar na repatriação dos brasileiros. Conseguiu recambiar mais de mil pessoas sem que ninguém pagasse nenhum centavo, com todo apoio administrativo e logístico. Enquanto isso, os Estados Unidos esvaziaram as Nações Unidas e

fizeram uma negociação nebulosa para a liberação de 400 norte-americanos em uma lista de 576 estrangeiros (até agora) autorizados a deixar o território de conflito do Hamas com os israelenses.

As mulheres brasileiras encerradas na Faixa de Gaza dizem que as crianças estão com dificuldade de enxergar, com a vista turvada pela fumaça tóxica dos bombardeios. Se acontecer algo com os brasileiros será considerado um crime de guerra, pois não há nenhuma razão para impedir a saída de 34 pessoas que nada têm a ver com essa insanidade. Não faz sentido uma retaliação de Israel ao Brasil, que só pediu que as regras humanitárias da guerra fossem cumpridas, que só defendeu a paz.

ESTELIONATO / Rentável para criminosos, a capital tem se tornado destino de contraventores.

Em um dia, a polícia prendeu quatro paulistas que migraram para Brasília em busca de novas vítimas

DF como palco para os golpistas

» DARCIANNE DIOGO

Não é de hoje que o Distrito Federal virou palco para golpistas que migram temporariamente de outros estados em busca de novas vítimas. O golpe do “motoboy”, em que criminosos se passam por funcionários de banco, é uma das fraudes mais recorrentes na capital. Em 24 horas, a Polícia Civil do DF (PCDF) colocou atrás das grades quatro paulistas suspeitos de estelionato.

As duas operações foram desencadeadas na quarta-feira e os alvos são todos de São Paulo. A aplicação do golpe segue quase que um manual detalhado, desde a ligação até a realização de compras no cartão da vítima. No DF, dois homens, de 30 e 33 anos, foram presos em flagrante pelas equipes da Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e Fraudes da Polícia Civil (Corf/PCDF) e da Polícia Militar.

A vítima, de 50 anos, é moradora da Asa Norte e, na quarta-feira, recebeu uma ligação do mesmo prefixo da central de atendimento do banco onde possui conta. Do outro lado da linha, um dos criminosos se passou por funcionário da instituição bancária e alegou a suspeita de compras ilegais no cartão de crédito

Divulgação/PCDF



Celulares e máquinas de cartão foram apreendidos com os criminosos de São Paulo

da vítima. O homem negou ter efetuado as respectivas compras, momento em que o golpista informou que teria então bloqueado o cartão e agendou a retirada do objeto na casa dele.

Um motoboy do banco, que na verdade tratava-se de outro criminoso, iria buscar o cartão na casa da vítima. No horário marcado, o motoboy chegou à casa da vítima. O homem desconfiou da ação e ligou para o gerente do banco, que informou tratar-se de um golpe. A vítima, então, ligou para a polícia e denunciou o caso.

Os golpistas estavam hospedados no Park Sul havia alguns dias e, no imóvel, guardavam 34 máquinas de cartão, nove cartões de crédito, cinco celulares e duas motos. Um deles foi preso no Park Sul e, o outro, na Asa Norte. Os autores vão responder pelos crimes de estelionato eletrônico tentado e associação criminosa.

Segundo caso

Na última quarta-feira, policiais da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) fizeram uma operação e

prenderam dois golpistas de SP. Segundo as investigações, eles usaram cartões de crédito furtados para comprar 15 celulares (iPhones). Os criminosos, identificados como Gabriel e Maxsuel, já eram investigados pelo “golpe do motoboy”, pois a dupla entrava em contato com vítimas do Lago Norte, geralmente idosas, e se passava pela central de segurança do banco. Do mesmo modo que o primeiro caso, eles enganavam as pessoas dizendo que seus cartões estavam clonados. Então, enviavam um motoboy até as residências para pegar os cartões.

CBMDF/Divulgação



Jovem morreu perto da Hermida Dom Bosco

caiu na BR. Uma mulher que estava na garupa ficou gravemente ferida na região do glúteo e no tórax. Ela foi levada ao Hospital Regional de Santa Maria. Já o motociclista e o passageiro do carro foram conduzidos ao hospital pelo

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Afogamento

Um jovem morreu ao se afogar no Lago Paranoá, próximo

à Ermita Dom Bosco, na tarde de ontem. Neto Santos tinha 24 anos e morava em Santa Maria. Ele deixa um filho de 5 anos.

Neto estava acompanhado de alguns amigos quando se afogou, segundo apurou o **Correio**. A equipe do posto de guarda-vidas do CBMDF foi acionada pelos banhistas.

Os mergulhadores iniciaram as buscas e, depois de 20 minutos, encontraram o jovem a uma distância de 20 metros da margem do Lago e a 3 metros de profundidade. A vítima foi resgatada e estava em parada cardiorrespiratória. Por quase 15 minutos, os bombeiros tentaram reanimar o rapaz. Ele chegou a ser conduzido inconsciente ao Hospital de Base, mas não resistiu e faleceu. **(DD)**

PMDF/Divulgação



Barra usada para cometer o homicídio

Espancado e morto no Guará

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o assassinato de um homem em situação de rua, de 45 anos, no Guará 2. Dário de Sousa Trigueiro foi espancado até a morte com uma barra de ferro, na madrugada de ontem. O autor, de 45 anos, também é morador de rua e foi preso pelas equipes do 4ª Batalhão de Polícia Militar do Guará.

O fato ocorreu na QE 40, próximo aos containers de lixo de um prédio residencial. À polícia, uma testemunha relatou ter visto o suspeito saindo do local com uma barra de ferro. Ele chegou a ameaçá-la, dizendo: “Você quer também?”. Depois que ele saiu da cena, a testemunha se aproximou e encontrou a vítima caída e ferida.

Após cometer o crime, o homem chegou a ir em outro lugar e afirmou a uma pessoa que tinha a intenção de matar outro. Os policiais militares foram acionados pelo telefone 190 e, ao chegarem ao local, a vítima estava sem vida e com várias marcas de espancamento na cabeça. Enquanto a equipe preservava o local do crime, duas pessoas em situação de rua se aproximaram, entre eles, o suspeito do assassinato. O homem foi reconhecido por uma testemunha e preso em flagrante pela PMDF.

A barra de ferro também foi encontrada e apreendida pelos militares. O autor deve responder por homicídio. Segundo investigações preliminares, a motivação seria por drogas. O caso é investigado pela 4ª Delegacia de Polícia (Guará). **(DD)**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Abraão Aguiar Mello, 39 anos
Afonso Borges de Matos, 74 anos
Almerindo Araújo, 87 anos
Célia Borges Pereira, 83
Teresinha de Jesus Aires de Oliveira, 90 anos

» Taguatinga

Amélia Alves de Azevedo, 82 anos
Ana Barbosa Ribeiro, 77 anos
Benone Silvestre da Silva, 76 anos
Irene Martins Irineu, 74 anos
José Paixão Saraiva da Rocha, 67 anos

Luana Teixeira Paixão, 32 anos
Maria José da Silva Lima, 66 anos

» Gama

Antônia de Sousa Rodrigues, 71 anos
Antônio Vieira da Silva, 91
Maria Aparecida dos Santos, 63 anos

» Planaltina

Joaquim Alves de Araújo, 71 anos

» Sobradinho

Renildes Silva Rocha, 95 anos

Sandra Nunes Machado, 57 anos

» Jardim Metropolitano

Alexandra Corrêa Gervazoni Balbuena de Lima, 44 anos (Cremação)
Antônia Neuman dos Santos Teixeira, 60 anos (Cremação)
Cosmo Fernandes dos Santos, 85 anos (Cremação)
José Pereira Primo, 88 anos
Lucimar Pereira Sabiá, 67 anos
Marcos Aurélio Barbosa, 67 anos (Cremação)

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG